

MEMORIAL DESCRITIVO

Nome: Bruno Cordovil de Macedo

Link do Currículo Lattes: <https://lattes.cnpq.br/7189214288035127>

Tema de Estudo/Pesquisa: Implantação de Processos de Materialidade e Agenda ESG em Organizações do Terceiro Setor

Início da Jornada: O Despertar para a Sustentabilidade

Crescer em Brasília me ensinou desde cedo sobre contrastes. A cidade que encanta com seus monumentos e áreas verdes também me mostrou as desigualdades e desafios de um crescimento urbano desordenado. Foi nesse ambiente que nasceu minha paixão por buscar equilíbrio entre o natural e urbano. Em 2009, tomei a decisão que moldaria minha trajetória: ingressei no curso de Engenharia Ambiental na UCB, movido pelo desejo de fazer diferença.

Minha primeira experiência profissional no Ministério do Meio Ambiente (2009-2010) foi um misto de entusiasmo e frustração. Ao gerenciar a campanha "Saco é um Saco", senti a emoção de ver pequenas mudanças de hábito na sociedade. Mas também conheci de perto os entraves da máquina pública, que muitas vezes sufoca boas ideias. Aos 20 anos, cheio de dúvidas, tomei uma decisão difícil: trancar o curso. Foi um período de incerteza, mas necessário para meu amadurecimento.

A Gastronomia no IESB parecia um caminho promissor - afinal, cozinhar sempre foi meu refúgio. Mas os estágios em restaurantes me mostraram que aquela paixão não se traduzia em vocação profissional. Então veio o chamado para uma aventura transformadora: seis meses como salva-vidas em Cincinnati, EUA. Longe de casa, enfrentando desafios diários, aprendi mais sobre mim mesmo do que imaginava possível. A experiência me deu não só fluência em inglês, mas uma resiliência que carrego até hoje.

O retorno ao Brasil em 2012 coincidiu com a Rio+20. Ao ajudar a organizar a caravana da UnB para a conferência, reencontrei minha paixão pela sustentabilidade. Trabalhando paralelamente como cinegrafista na TV Câmara, precisei fazer uma escolha difícil quando perdi minha bolsa de

estudos. Foi então que decidi retomar a Engenharia Ambiental, agora com maturidade renovada.

Consolidação Profissional: Do Poder Público ao Empreendedorismo Social

Com a graduação retomada, minha passagem pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados, em 2016, me deu uma visão ampla das políticas ambientais no âmbito legislativo. Esse momento foi crucial para que eu pudesse finalizar a prototipação e validação de um modelo de negócio baseado no empreendedorismo social que havia começado em 2015, a Summá Soluções Sustentáveis.

Como fundador e coordenador, ao longo de cinco anos, desenvolvi um modelo de negócio baseado em empreendedorismo social, liderando projetos como o “Nossa Horta” no JK Shopping, que ganhou prêmios da ABRASCE e reconhecimento do Ministério do Meio Ambiente por reduzir desperdício alimentar, gerando impacto social e ambiental significativo.

Entre 2018 e 2020, ampliei meu escopo como coordenador de projetos. No Instituto Atá, no projeto “Baunilha do Cerrado Kalunga” (2018), capacitei comunidades tradicionais para o cultivo sustentável da baunilha, promovendo conservação ambiental e desenvolvimento socioeconômico.

Ampliando Horizontes: ESG e Inovação Social

O ano de 2019 marcou minha transição para o universo ESG. No Instituto Akatu, coordenei projetos que levavam educação ambiental para escolas, plantando sementes de mudança nas novas gerações. No Food Flow App (2020-2021), encontrei uma forma criativa de unir negócios e impacto social, reduzindo o desperdício de alimentos através de parcerias inovadoras.

No Instituto No Setor, entre 2020-2022 e retornando em 2024, coordenei projetos como o Jardim NoSetor e a Feira No Setor, e tive a alegria de ver o

Jardim NoSetor ser selecionado para aceleração pelo Instituto Volkswagen. E em 2024, a parceria com a Fiocruz me permitiu levar agricultura urbana e horta-terapia para populações vulneráveis - um projeto que sintetiza tudo em que acredito: sustentabilidade prática, inclusão e transformação social.

Na Ambientare Soluções em Meio Ambiente (2022 - 2024), evolui de Analista Comercial a Analista de Inovação e ESG. Nesse período, implementei ações alinhadas a frameworks como GRI e SASB, integrei sistemas digitais para gestão ambiental e participei do licenciamento ambiental de mais de dez projetos nos setores de energia, mineração e infraestrutura.

Atual Momento: SENAI/SC e o Chamado Acadêmico

Desde 2024, atuo no SENAI de Santa Catarina, onde desenvolvo sistemas de gestão ambiental, elaboro relatórios de sustentabilidade e conduzo capacitações técnicas, apoiando indústrias na integração de práticas ESG.

A interrupção do mestrado no ITA foi um desafio, mas me mostrou que os caminhos nem sempre são lineares. Agora, busco o Mestrado na ESAG/UDESC com um propósito claro: desenvolver ferramentas que fortaleçam organizações como a Cidades Invisíveis, onde atuo como coordenador.

Perspectivas Futuras: O Mestrado Profissional na ESAG/UDESC

Ao ingressar no programa, pretendo aprofundar minha pesquisa, utilizando como case a instituição Cidades Invisíveis, na qual coordeno um projeto em parceria com a Federação Catarinense de Assistência Social (FUCAS). Minha motivação nasce após todos os anos trabalhando com organizações do terceiro setor, onde desenvolvi um entendimento profundo de suas dores e potencialidades. Acredito que essas organizações, quando estruturadas com práticas robustas de ESG e alinhada às dimensões financeiras, podem ser um catalisador de transformação social ainda mais potente.